



Cientistas, ambientalistas e meteorologistas vêm informando que nosso planeta está enfrentando o pior aquecimento dos últimos tempos e que nas últimas três décadas ele foi maior do que toda a era industrial, com aumento de 0,2°C por década. Informam também que grande parte deste aumento da temperatura da Terra se deve à ação do homem que, após a revolução industrial, permitiu a emissão de gases formadores do efeito estufa. O desmatamento e as queimadas também contribuíram para as alterações que o mundo já vivencia: derretimento de geleiras, secas mais prolongadas, inundações, furacões, perda da biodiversidade, etc.

Santa Catarina também sente as mudanças climáticas. A análise dos dados meteorológicos dos últimos 50 anos

de São Joaquim e Caçador permite verificar que houve um aumento de 3°C na média das temperaturas mínimas e uma redução de 2°C na média das temperaturas máximas, com um aumento da temperatura média, fato também verificado em outras regiões do Estado, a partir de 1990. O resultado para os catarinenses são os problemas de abastecimento de água à população e perdas na agropecuária. A quantidade de chuva nem sempre é o maior problema, mas a sua distribuição no período. É o caso da Região Oeste Catarinense que, embora apresente precipitação ao redor de 2.000mm anuais, teve recordes de precipitações mínimas mensais entre os anos 2004 e 2006. As estiagens no Estado sempre ocorreram, mas nos últimos anos se intensificaram. Pouco tem sido feito no meio rural para minimizar estes eventos previsíveis, pois quando as chuvas recomeçam, os pro-

blemas associados às estiagens são esquecidos e, da mesma forma, quando as estiagens ocorrem, são esquecidas as grandes quantidades de chuva ocorridas em períodos anteriores.

Diante da nova realidade, é necessário agir com prevenção: ações devem ocorrer para aumentar o tempo de permanência da água nas propriedades rurais. É preciso ter uma infra-estrutura para armazenar água e usá-la na escassez. Reflorestamento, açudes, cisternas, sistema de plantio direto e rotação de culturas são algumas práticas que estão disponíveis e devem ser incentivadas. Estas são alternativas viáveis que podem ajudar as comunidades rurais a enfrentar seus problemas de adversidades climáticas, sempre tendo como base as peculiaridades locais, a infra-estrutura necessária e a utilização de tecnologias adequadas.



REVISTA QUADRIMESTRAL

15 DE NOVEMBRO DE 2006

ISSN 0103-0779

INDEXAÇÃO: Agrobases e CAB International

AGROPECUÁRIA CATARINENSE é uma publicação da Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. – Epagri –, Rodovia Admar Gonzaga, 1.347, Itacorubi, Caixa Postal 502, 88034-901 Florianópolis, Santa Catarina, Brasil, fone: (48) 3239-5500, fax: (48) 3239-5597, internet: www.epagri.rct-sc.br, e-mail: epagri@epagri.rct-sc.br

DIRETORIA EXECUTIVA DA EPAGRI: Presidente: Athos de Almeida Lopes, Diretores: Ademar Paulo Simon, Anselmo Benvindo Cadorin, José Antônio da Silva, Valdemar Hercílio de Freitas, Valmor Luiz Dall'Agnol

**EDITORIAÇÃO:**

Editor-chefe: Dorvalino Furtado Filho  
 Editor: Roger Delmar Flesch  
 Editores-assistentes: Ivani Salete Piccinin Villarroel, Paulo Henrique Simon

JORNALISTA: Márcia Corrêa Sampaio (MTb 14.695/SP)

ARTE: Vilton Jorge de Souza

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL: Janice da Silva Alves

PADRONIZAÇÃO: Rita de Cassia Philippi

REVISÃO DE PORTUGUÊS: Vânia Maria Carpes

REVISÃO DE INGLÊS: Airon Spies e Roger Delmar Flesch

CAPA: Foto de Marco Antônio Lucini

PRODUÇÃO EDITORIAL: Daniel Pereira, Maria Teresinha Andrade da Silva, Neusa Maria dos Santos, Mariza Martins, Zilma Maria Vasco

DOCUMENTAÇÃO: Ivete Teresinha Veit

ASSINATURA/EXPEDIÇÃO: Ivete Ana de Oliveira e Zulma Maria Vasco Amorim – GMC/Epagri, C.P. 502, fones: (48) 3239-5595 e 3239-5535, fax: (48) 3239-5597 ou 3239-5628, e-mail: rac@epagri.rct-sc.br, 88034-901 Florianópolis, SC.  
 Assinatura anual (3 edições): R\$ 22,00 à vista.

PUBLICIDADE: GMC/Epagri – fone: (48) 3239-5682, fax: (48) 3239-5597

FICHA CATALOGRÁFICA

Agropecuária Catarinense – v.1 (1988) – Florianópolis: Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária 1988 - 1991  
 Editada pela Epagri (1991 - )  
 Trimestral  
 A partir de março/2000 a periodicidade passou a ser quadrimestral  
 1. Agropecuária – Brasil – SC – Periódicos. I. Empresa Catarinense de Pesquisa Agropecuária, Florianópolis, SC. II. Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, Florianópolis, SC. CDD 630.5